

CONVIVIOFILIA COGNOPOLITANA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conviviofilia cognopolitana* é a predisposição íntima de a conscin lúcida, homem ou mulher, moradora de determinada Cognópolis, demonstrar interesse, tendência, apreço, dileção, satisfação, prazer e bem-estar na qualificação do convívio com as demais companhias evolutivas, através da autexemplificação cosmoética dos conceitos conscienciológicos aprendidos (Verbaciologia) e realização da programação existencial em grupo (Maxiproexologia).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *convívio* vem do idioma Latim, *convivium*, “participação em banquete; convidado”. Apareceu no Século XV. O elemento de composição *filia* deriva do idioma Grego, *philos*, “amigo; querido, queredor; agradável; que agrada”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII. O primeiro elemento de composição *cogn* procede do idioma Indoeuropeu, *gno*, “conhecer”. O segundo elemento de composição *politana* provém do idioma Grego, *pólis*, “cidade; a cidade por excelência; a parte alta da cidade; reunião de cidadãos; Estado livre; democracia”.

Sinonimologia: 1. Sociofilia cognopolita. 2. Gregariofilia cognopolitana. 3. Conviviofilia conscienciológica. 4. Coexistência maxiproexológica. 5. Sociodileção cognopolita. 6. *Interação maxiproexológica*. 7. Ortoconvivialidade cognopolitana. 8. Maxiconviviofilia Cognopolita.

Neologia. As 4 expressões compostas *conviviofilia cognopolitana*, *conviviofilia cognopolitana exemplificada*, *conviviofilia cognopolitana continuada* e *conviviofilia cognopolitana desafiadora* são neologismos técnicos da Conviviofilia.

Antonimologia: 01. Conviviofobia cognopolitana. 02. Gregariofobia cognopolitana. 03. Sociofobia cognopolitana. 04. Isolamento cognopolitano. 05. Segregação grupocármica. 06. Convivência anticosmoética. 07. Coexistência antiproexológica. 08. Vinculação antiexemplarista. 09. Convívio interprisiológico. 10. Interação antifraterna.

Estrangeirismologia: o *Conviviarium* conscienciológico; o *Megaevolutionarium* (Cognópolis); o *Scriptorium* coletivo; o *Neoverponarium*; o *rappart* entre conscins e consciexes; a *glasnost* interconscencial; o *modus vivendi* maxiproexológico; o *carpe diem* autevolutivo; o *know-how* intermissivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade proexológica; o holopensene técnico para recuperação dos cons; o holopensene onipresente da escrita; os grafopensenes; a grafopensenidade conjunta; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os recexopensenes; a recexopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; o holopensene da Auto e Heteropesquisologia Conscencial; o grupopensene cognopolita.

Fatologia: a conviviofilia megatraforística; o convívio no mesmo bairro; a empatia pessoal; a afinidade cognitiva e intermissiva; o senso de pertencimento essencial (Paraprocedenciologia); o aproveitamento proexológico das companhias evolutivas; a grupalidade neofílica; a troca de experiências e cognição entre os compassageiros evolutivos; o senso de equipe; a participação ininterrupta no voluntariado; a evitação da pseudo-harmonia interconscencial; a evitação do formalismo nas relações interconscenciais; a teática do respeito mútuo; a proatividade social; a disponibilidade para ouvir; o nível de sensibilidade convivencial com as demais consciências e princípios conscienciais; a vitaliciedade da radicação na Cognópolis; a melhoria da *Ficha Evolutiva*

Pessoal (FEP); a *Cognópolis* na condição de ilha do conhecimento e oásis multidimensional; o ato de saber auferir as vantagens evolutivas de viver na “ilha de consciencialidade”; a assistência técnica interespecialistas conscienciológicos; o *Campus* da Universidade Aberta do Voluntariado; a pretensão de transformar o Holociclo em Polo Científico da Paratecnologia (Paratecnópolis) das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o megadesafio intermissivista da publicação da megagescon; a *Neoverponolândia*; a *Cognópolis Foz*; a *Cognópolis Pedra Azul* em Domingos Martins da *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ); a *Cognópolis Rio* em Saquarema, Rio de Janeiro, do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); a *Cognópolis Europeia* em Portugal da *International Academy of Consciousness* (IAC); a *Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia* (AIEC); a *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as paraprocedências afins; os compromissos proexológicos, em grupo, firmados no *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; os bustos da Aleia dos Gênios da Humanidade na condição de evocação multidimensional das futuras personalidades candidatas a neocognopolitanos; o círculo parassocial pessoal; a convivência de intermissivistas predispondo as retrocognições; a possibilidade de reconhecer e reconver com personalidades consecutivas; a pararentela interatuante (Parelencologia); a assistência cognopolitana extrafísica; a Interlúdio na condição de *Paracognópolis*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das energias conscienciais* (ECs) *pró-evolução*.

Principiologia: o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da reciprocidade*; o *princípio pessoal da não convivência com a Anticosmoética*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) *convíviofílico*.

Codigologia: a interação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) com o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código de etiqueta social*.

Teoriologia: a *teoria da desamarração*; a *teoria da reurbex na raiz das Cognópolis*.

Tecnologia: a *técnica etológica do salto baixo*; a *técnica de viver na ilha de ortopense-nidade*; a *técnica do morde-assopra na relação das amizades*; a *técnica de conviver com todos sem acumpliciamentos*; a *técnica da omissuper aplicada nas priorizações do voluntariado cognopolitano*; a *técnica pedagógica espontânea do autexemplo*; a *técnica de viver evolutivamente*.

Voluntariologia: os *voluntários de todas as Instituições Conscienciocêntricas*; o *voluntariado interinstitucional do Apoio a Voluntários e Alunos* (AVA).

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos grupais de desassédio holosso-mático Holociclo-Holoteca-Tertuliarium-Acoplamentarium*.

Colegiologia: os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito catalítico da moradia na Cognópolis*; o *efeito aglutinador das mini e megatertúlias conscienciológicas*; o *efeito esclarecedor das discussões cosmoéticas*; o *efeito terapêutico das mini e megatertúlias*; o *efeito evolutivo das amizades*; os *efeitos motivadores da verbação evolutiva*; o *efeito qualificador dos vínculos interconscienciais proporcionados pela acareação cosmoética*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas a partir de neoexemplos construtivos*.

Ciclogologia: o *ciclo onipresente assim-desassim*.

Enumerologia: as *palestras públicas cognopolitanas*; os debates temáticos *cognopolitanos*; os cursos interdisciplinares *cognopolitanos*; as dinâmicas parapsíquicas *cognopolitanas*; as tertúlias conscienciológicas *cognopolitanas*; as minitertúlias conscienciológicas *cognopolitanas*; os trabalhos voluntários *cognopolitanos*.

Binomiologia: o binômio *admiração-discordância*; o binômio (dupla) *tenepessista-amparador de função*; o binômio *compromisso intermissivo-responsabilidade maxiproexológica*; o binômio *deveres-direitos*; o binômio *bens comuns-bens particulares*; o binômio *desassediador qualificação da intencionalidade-qualificação da interlocução*; o binômio *Proxêmica-Cronêmica*.

Interaciologia: a interação *AVA-OIC*; a interação *intracomunidade-intercomunidades*; a interação *interesses pessoais-interesses evolutivos*; a interação *reeducação consciencial-res-socialização evolutiva*; a interação *Cognópolis intrafísica-Interlúdio extrafísico*; a interação *intergeracional de intermissivistas*; a interação *residentes-visitantes-paravisitantes-pararresidentes*.

Crescendologia: o crescendo *quinquênio cognopolita-decênio cognopolita*; o crescendo *Cognópolis Foz-Cognópolis em outras cidades*; o crescendo *proexológico recebimento-retribuição*; o crescendo *interassistencial dupla evolutiva-grupo evolutivo*; o crescendo *evolução pessoal-evolução grupal*; o crescendo *simpatia-energia-realização*; o crescendo *psicossomático desinibição-diálogo-maxifraternismo*; o crescendo *Pandeiro-Interlúdio*.

Trinomiologia: o trinômio *acolhimento-orientação-encaminhamento*; o trinômio *família nuclear-família profissional-família evolutiva*; o trinômio *dependência-independência-interdependência*; o trinômio *diálogo-afinidade-comprometimento*; o trinômio *motivação-trabalho-lazer na conciliação do trabalho profissional e do voluntariado*; o trinômio *prioridade-desafio-autossuperação para alcançar a desperticidade*; o trinômio *descoberta-responsabilidade-exemplarismo*.

Polinomiologia: o polinômio *comunicativo contato telefônico-contato virtual-contato escrito-contato presencial*; o polinômio *por favor-obrigado-desculpe-com licença*; o polinômio *postura-olhar-voz-gesto*; o aproveitamento do polinômio *talentos-energias-esforços-oportunidades-companhias*; o polinômio *perfilológico cognopolita investigador-publicador-solucionador-pacificador*; o polinômio *cães-gatos-pássaros-insetos*; o polinômio *árvores-frutos-flores-gramados*.

Antagonismologia: o antagonismo *vida indoors / vida outdoors*; o antagonismo *competição / cooperação*; o antagonismo *pensar individualmente / pensar coletivamente*; o antagonismo *voluntariado convencional / voluntariado conscienciológico*; o antagonismo *amizades ociosas / amizades intermissivas*; o antagonismo *raízes cognopolitanas superficiais / raízes cognopolitanas profundas*; o antagonismo *instituição total / instituição conscienciocêntrica*.

Paradoxologia: o paradoxo *amizade-debate*; o paradoxo *das minitertúlias, a rigor, serem megatertúlias*.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis); a participação constante no Conselho dos 500.

Legislogia: a lei *do silêncio em condomínios*; a lei *da interdependência consciencial*; a lei *da grupalidade*; a lei *de ação e reação*; a lei *da interassistencialidade*; a lei *do maior esforço proexogênico*; as leis *da proéxis*.

Filiologia: a conviviofilia *cognopolitana*; a fitoconviviofilia; a zooconviviofilia; a autoconviviofilia; a grupoconviviofilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia.

Sindromologia: a evitação da síndrome *da dispersão consciencial*.

Holotecologia: a convivioteca; a sociologicoteca; a Fozteca; a proexoteca; a gregarioteca; a cognoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Vivenciologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Grupocarmologia; a Proxêmica; a Intrafisiologia; a Extrafisiologia; a Elencologia; a Parelencologia; a Etologia; a Verbaciologia; a Maxiproexologia; a Interassistenciologia; a Evolucioologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o visitante da mídia; o visitante cidadão de Foz; o visitante turista; o visitante político; o visitante artista; o visitante cientista; o visitante estudante; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o advogado; o analogista; o autor; o bibliografista; o biógrafo; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o condômino-cognopolita; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o convívio-ólogo; o cosmanalista; o cosmoeticista; o debatedor; o desassediologista; o digitador; o duplista; o duplólogo; o editor; o empreendedor conscienciocêntrico; o enumerologista; o epicon lúcido; o epistológrafo; o escritor; o estatisticologista; o estilista da conformática; o etimólogo; o exemplarista; o experimentólogo; o fichador; o gerontólogo; o heterocrítico; o homem de ação; o indegador; o infocomunicólogo; o interassistenciologista; o internauta; o inversor existencial; o inve-xologista; o jornalista; o leitor; o lexicógrafo; o linguista; o macrossômata; o mantenedor; o maxidissidente ideológico; o memorialista; o neologista; o ofiexista; o orismólogo; o parafenomenologista; o para-historiador; o parametodólogo; o parapedagogo; o pensenologista; o politicólogo; o proexista; o proexólogo; o projeciólogo; o projetor consciente; o recexologista; o reciclante existencial; o recórter; o redator; o remissiólogo; o revisor; o seriexólogo; o taxologista; o tene-pessista; o terapêuticologista; o teletertuliano; o tertuliano; o tocador de obra; o tradutor; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário conscienciológico.

Femininologia: a acoplamentista; a advogada; a analogista; a autora; a bibliografista; a biógrafa; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a condômina-cognopolita; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convívio-óloga; a cosmanalista; a cosmoeticista; a debatedora; a desassediologista; a digitadora; a duplista; a duplóloga; a editora; a empreendedora conscienciocêntrica; a enumerologista; a epicon lúcida; a epistológrafa; a escritora; a estatisticologista; a estilista da conformática; a etimóloga; a exemplarista; a experimentóloga; a fichadora; a gerontóloga; a heterocrítica; a mulher de ação; a indegador; a infocomunicóloga; a interassistenciologista; a internauta; a inversora existencial; a inve-xologista; a jornalista; a leitora; a lexicógrafa; a linguista; a macrossômata; a mantenedora; a maxidissidente ideológica; a memorialista; a neologista; a ofiexista; a orismóloga; a parafenomenologista; a para-historiadora; a parametodóloga; a parapedagoga; a pensenologista; a politicóloga; a proexista; a proexóloga; a projecióloga; a projetora consciente; a recexologista; a reciclante existencial; a recórter; a redatora; a remissióloga; a revisora; a seriexóloga; a taxologista; a tene-pessista; a terapêuticologista; a teletertuliana; a tertuliana; a tocadora de obra; a tradutora; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária conscienciológica.

Hominologia: o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens communitarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: convíviofilia cognopolitana *exemplificada* = a construção e manutenção do *Tertulium*; convíviofilia cognopolitana *continuada* = a elaboração coletiva da *Enciclopédia da Conscienciologia*; convíviofilia cognopolitana *desafiadora* = a construção e manutenção do Megacentro Cultural Holoteca.

Culturologia: a cultura da convivialidade sadia; a cultura conscienciológica; a *Multi-culturologia de Foz do Iguaçu*.

Cognópolis Foz. A Cognópolis Foz é o bairro instalado na cidade de Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná, Brasil, a partir da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), dedicada às autopesquisas da consciência, desde 1995, e, hoje (Ano-base: 2013), já reunindo além do *Campus* CEAEC (estruturado com laboratórios, Holoteca, Holociclo, *Tertulium*) o *Campus* OIC, o *Campus* ASSINVÉXIS, o *Discernimentum*, os condomí-

nios conscienciológicos *Residencial Intermissivo, Chalés, Villa Conscientia, Campo dos Sonhos, Integração, Evolução, Cosmoética, Serenologia e Rose Garden.*

Datas. A Cognópolis estabelecida em Foz do Iguaçu foi a pioneira, sendo assim, merecem destaque 3 marcos cronológicos referentes à estruturação do *Bairro do Saber*:

1. **Cooperativa:** a fundação da Cooperativa dos Colaboradores do Instituto Internacional de Projeciologia (COOIIP), em 15 de julho de 1995, dando início aos trabalhos do Centro de Altos Estudos da Consciência, matriz da Cognópolis.

2. **Bairro:** o decreto oficial de criação do bairro da Cognópolis, em 20 de maio de 2009.

3. **Associação:** a fundação da Associação de Moradores do Bairro Cognópolis de Foz do Iguaçu, em 16 de outubro de 2010.

Ações. Segundo a *Maxiproexologia*, eis, na ordem alfabética, 30 ações concernentes à conviviofilia cognopolitana a fim de exemplificar o tema em estudo:

01. **Apoio.** Ajudar colegas cognopolitanos em alguma situação emergencial, tais como acidente e doença.

02. **Autocognição.** Participar da Prova Geral de Conscienciologia realizada todo mês de dezembro e da Prova da Imagística, aplicada no mês de abril.

03. **Autorado.** Escrever artigos, verbetes e livros conscienciológicos a fim de compartilhar as pesquisas, vivências e pontos de vista pessoais.

04. **Autorganização.** Deixar ambiente do trabalho voluntário limpo e organizado para os próximos voluntários.

05. **Colaboração.** Colaborar financeiramente esporádica ou regularmente, sem comprometer o orçamento doméstico, com projetos comunitários, aos moldes do Programa Amigos da Enciclopédia.

06. **Compartilhamento.** Divulgar feitos e realizações de metas do trabalho voluntário pessoal e grupal.

07. **Condução.** Respeitar o limite de 20 km / h para transitar dentro dos *campi* e dos condomínios.

08. **Cordialidade.** Ceder a vez na fila do restaurante para gestantes, adultos acompanhados de crianças, idosos com respectivos acompanhantes e pessoas portadoras de necessidades especiais.

09. **Diplomacia.** Representar a CCCI em eventos sociais da cidade, quando solicitado.

10. **Docência.** Ministrando cursos, palestras e aulas abertas, na condição de professor(a), à Cognópolis Foz e à comunidade iguaçuense.

11. **Educação.** Respeitar a vaga de carro no estacionamento reservada para pessoas portadoras de necessidades especiais ou idosos.

12. **EV.** Fazer estado vibracional antes, durante e depois de qualquer interação social.

13. **Exemplarismo.** Conscientizar-se do papel social de representatividade da comunidade conscienciológica nos locais frequentados cotidianamente, mais especificamente na atuação comportamental coerente no voluntariado conscienciológico e no trabalho profissional.

14. **Heterocrítica.** Realizar heterocrítica ao comportamento do outro de modo direto e privativo. Quando for o caso, buscar estar acompanhado de testemunhas. No caso de comportamento reincidente e prejudicial ao grupo, recorrer ao recurso da acareação técnica.

15. **Intercâmbio.** Realizar eventos culturais na cidade visando qualificar a interação com os cidadãos iguaçuenses.

16. **Pagamento.** Preferir o pagamento no ato da compra de produto ou serviço conscienciológico, evitando postergações, esquecimentos e consequente endividamento.

17. **Política.** Manter-se atualizado com os fatos sociais, principalmente através da mídia impressa e televisiva, em prol da divulgação ou aplicação dessas informações na comunidade conscienciológica.

18. **Proatividade.** Suprir necessidade coletiva, lacuna ou *deficit* do voluntariado da IC na qual atua, evitando posturas queixosas ectópicas.

19. **Recepção.** Recepcionar os visitantes de modo cortês e acolhedor, encaminhando-os às pessoas e locais corretos de acordo com as necessidades apresentadas.

20. **Respeito.** Respeitar os horários e as regras de funcionamento de determinada IC ou departamento de IC.

21. **Retribuição.** Doar livro, dicionário, periódico ou outro artefato do saber à Holoteca e ao Holociclo na ocasião de retorno de viagem, como retribuição ao patrimônio cultural, intelectual e energético da CCCI.

22. **Segurança.** Alertar vizinhos e demais voluntários de condomínios e ICs sobre qualquer situação perigosa ou suspeita.

23. **Semperaprendência.** Participar dos eventos da Cognópolis na condição de aluno para aprender e apoiar as pesquisas dos demais compassageiros evolutivos.

24. **Sensibilidade.** Tratar com igual apreço e cuidado consciências, animais, plantas e todos os princípios conscienciais.

25. **Solidariedade.** Oferecer carona solidária aos membros da comunidade.

26. **Tenepes.** Iniciar as práticas da tenepes em momento oportuno, melhorando a psicofera pessoal, em prol do grupocarma e policarma.

27. **Tertúlia.** Participar das mini e megatertúlias com perguntas e / ou comentários.

28. **Transparência.** Vivenciar o *princípio da glasnost* na comunicação do voluntariado conscienciológico.

29. **Voluntariado.** Realizar de modo continuado tarefa voluntária em alguma IC, transformando o suor pessoal em esclarecimento na forma de gescons.

30. **Zelo.** Preservar o patrimônio público da Cognópolis, incluindo edificações, aparelhos, mobília, livros, periódicos e todo tipo de coleções de artefatos do saber.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conviviofilia cognopolitana, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
02. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
03. **Amizade intermissivista:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
05. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.
06. **Coedes:** Conviviologia; Neutro.
07. **Cognopolita:** Intrafisicologia; Homeostático.
08. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Condomínio cognopolitano:** Intrafisicologia; Homeostático.
10. **Fundamentos da Conviviologia:** Holoconviviologia; Neutro.
11. **Gratificação cognopolita:** Intrafisicologia; Homeostático.
12. **Ilha de consciencialidade:** Intrafisicologia; Homeostático.
13. **Implantação conscienciológica:** Maxiproexologia; Homeostático.
14. **Quinquênio cognopolita:** Intrafisicologia; Neutro.
15. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressomatologia; Homeostático.

A CONVIVIOFILIA COGNOPOLITANA FUNDAMENTA-SE NO ESFORÇO PESSOAL PROEXOLÓGICO, DIÁRIO, A PARTIR DE PEQUENAS AÇÕES EXEMPLIFICATIVAS RESULTANDO NA CONCRETIZAÇÃO DE MEGAPROJETOS PRIORITÁRIOS.

Questionologia. No teste de avaliação pessoal, na escala de 1 a 5, em qual nível você, leitor ou leitora, se posiciona quanto à conviviofilia cognopolitana? Quais ações pessoais ainda faltam ser exemplificadas?

Bibliografia Específica:

1. **César, Júlio;** *Fundada a Associação de Moradores do Bairro Cognópolis de Foz do Iguaçu*; Artigo; *Jornal da Cognópolis*; Mensário; Ano 16; N. 182; 1 enu.; 1 foto; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2010; primeira página (manchete).
2. **Ferraro, Cristiane;** *Consciência Comunitária (Grupocarmologia)*; Artigo; *Jornal do Campus CEAEC*; Mensário; Ano 13; N. 154; 3 enus.; 1 ilus.; Foz do Iguaçu, PR; Maio, 2008; páginas 2 e 3.
3. **Jornal da Cognópolis;** Redação; *Cognópolis, o mais Novo Bairro de Foz do Iguaçu*; Mensário; Ano 14; N. 168; 2 fotos; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2009; primeira página (manchete).
4. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 35 e 283.

C. F. G.